

# Análise tipológica de material cerâmico – atividades de laboratório Projeto: “Prospecção Arqueológica na área do Projeto Salobo -Pa”

*Bolsistas do Projeto: Cristiane Maria Pires Martins  
Curso Licenciatura Plena em Geografia - CEFET-PA  
Eliane da Silva Sousa  
Curso História - UFPA*

Orientador: Dr<sup>a</sup> Maura Imazio da Silveira

Vigência de bolsa: Setembro de 2003 a agosto de 2004.

A área do Projeto Salobo está inserida na Floresta Nacional Tapirapé-Aquiri (FLONATA), no município de Marabá, sudeste do estado do Pará, onde foram realizadas prospecções para a identificação de sítios arqueológicos, no período de maio a outubro de 2003. Este trabalho tem por objetivo demonstrar a metodologia utilizada para a análise do material cerâmico coletado durante as prospecções com ênfase na tipologia. Inicialmente realizou-se a limpeza do material, em seguida separaram-se os fragmentos simples dos decorados, e posteriormente foram numerados. A análise identificou características dos fragmentos cerâmicos tais como: forma, antiplástico, tipo de queima, espessura, dimensões e tratamento de superfície dos fragmentos. Foram quantificados 592 fragmentos cerâmicos, sendo 496 corpos, 88 bordas, 4 bases, 1 aplique e 1 bola de argila. No que diz respeito às decorações dos corpos, 354 são simples (não decorados), 117 corrugados, 18 incisos, 4 escovados, 3 raspados, 2 unglados, 2 ponteados, 1 roletado e 2 impressos. Quanto às bordas 56 são simples e 32 decoradas - 5 ungladas, 22 incisadas e 5 entalhadas. A tradição cerâmica definida para a região, a predominância da rocha triturada como antiplástico e do corrugado como decoração, assim como as datações (entre 500 e 1600 AD) e a localização geográfica dos sítios às margens dos rios, corroboram a hipótese de Figueiredo (1977), na qual a região teria sido ocupada por grupos pertencentes a Tradição ceramista Tupiguarani.

**Palavras-chave:** Tipologia cerâmica; Tradição Tupiguarani; Salobo.